

## O mestrado PROFMAT na região do Cariri: uma análise sobre a presença das mulheres

Francisca Aglaiza Romão Sedrim Gonçalves<sup>1</sup>  
EEMTI Gov. Aداuto Bezerra, SEDUC, CE

Embora a presença de mulheres na Matemática e em outras ciências seja crescente, a figura feminina ainda não ocupou em pé de igualdade os mesmos espaços que os homens, sendo ainda muito grande as diferenças de oportunidades. Fruto da combinação de fatores sócio-histórico-culturais, a baixa frequência com que mulheres ocupam espaços matemáticos, mesmo as licenciaturas, ainda é um “calo” na realidade nacional e, não diferente, local, na região do Cariri, centro-sul do estado do Ceará.

O curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT foi recomendado pela CAPES e reconhecido com nota máxima para os programas de mestrado – nota 5. O mesmo é oferecido na região do Cariri por meio de duas instituições associadas ao programa: A Universidade Federal do Cariri – UFCA e a Universidade Regional do Cariri – URCA.

Partindo das características de metodologia de pesquisa quantitativa dadas por [1] que busca medir padrões de comportamento ou quantificar as informações, este estudo é um acompanhamento quantitativo que tem por finalidade fazer uma busca no repositório de dissertações do programa de Pós-Graduação oriundas das duas universidades supramencionadas para analisar quantitativamente as contribuições das mulheres com a matemática na região do Cariri, por meio de suas dissertações de mestrado desde 2014, ano em que foram defendidas as primeiras dissertações na região, até 2020.

Intenciona-se fazer um acompanhamento anual buscando verificar se há um crescente local no número de produções com o passar dos anos. Busca também investigar, das dissertações defendidas por mulheres, quantas delas foram orientadas também por mulheres e a partir desses dados fazer algumas reflexões.

Com base na metodologia e na bibliografia apresentada que a defende, houve um foco investigatório na quantidade de dissertações defendidas por mulheres nas instituições-campi de pesquisa por ano.

Os dados obtidos quanto ao número de dissertações não apresentam igualdade de gênero. O repositório do PROFMAT contém, no intervalo de tempo mencionado, ao todo, 98 dissertações oriundas das instituições da região do Cariri, destas, apenas nove foram produzidas por mulheres.

Observa-se também que o pico das produções femininas observadas aconteceu no ano de 2019, 50% maior que em 2014 e 2018, por exemplo, mas logo em seguida, em 2020, houve uma nova queda e consta apenas uma dissertação.

Foi investigado também nas dissertações das egressas a presença da figura feminina na orientação desses trabalhos e, embora o número de dissertações defendidas por mulheres seja reduzido quando comparado ao número total de dissertações, acredita-se que a representatividade feminina no quadro docente do curso de pós-graduação em questão tenha estimulado as orientandas a escolherem

---

<sup>1</sup>aglaizaromao@gmail.com

outras mulheres para orientarem suas pesquisas, pois apenas 22% das dissertações foram orientadas por homens.

Apesar da notoriedade e do espaço que as mulheres conquistaram ultimamente, a discrepância entre os gêneros na Matemática ainda é bem grande e são vários os fatores que influenciam para que a presença feminina ainda seja tímida. Por exemplo, os afazeres domésticos, a maternidade e o estigma de que “meninos são bons em matemática” acabam afastando as mulheres das ciências exatas. Geralmente, os cursos de graduação em Matemática já apresentam um número menor ou igual de mulheres, quando o comparativo de gêneros parte para cursos de pós-graduação, como é o objeto de estudo desta pesquisa, o número tende a ser ainda menor.

No caso da região do Cariri, os cursos de Matemática ofertados são em sua grande maioria de licenciaturas, o que deveria estimar um número maior de mulheres inseridas num curso de pós-graduação profissional com foco em professores do ensino básico.

Com base nos dados obtidos no período descrito, a matemática caririense carece de um incentivo maior à participação das mulheres na Matemática e nos cursos de pós-graduação em Matemática locais, pois ao longo de sete anos observados, apenas nove contribuições femininas foram registradas.

## Referências

- [1] Knechtel, Maria do Rosário. *Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada, 1a. edição*. Intersaberes, Curitiba, 2014.